

PO18

Impacto do HIV/SIDA no desenvolvimento da criança acompanhada na pediatria do Hospital Geral de Benguela: na visão dos profissionais de enfermagem/familiares

Irene Nestor¹, Paulina Vidal², Graciana Soma^{3*}

¹Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde/ Enfermagem, Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ graciana.soma@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A infância é o período que vai desde o nascimento até ao décimo segundo (12^o) ano de vida de uma pessoa, é nesta fase, onde o ser humano desenvolve psicologicamente, envolvendo graduais mudanças no comportamento da pessoa e na aquisição das bases de sua personalidade. (Piaget, 1952). Embora existam vários estudos relacionados ao HIV/SIDA ao nível local, observou-se muitos estigmas em torno desta situação. **Objetivos:** Analisar o impacto do HIV/SIDA no desenvolvimento da criança acompanhada na pediatria do Hospital Geral de Benguela: na visão dos profissionais de enfermagem/familiares. **Materiais e Métodos:** Estudo de carácter descritivo exploratório de abordagem mista. Os dados apresentados no trabalho foram coletados na seção da pediatria do HGB e no centro de atendimento e testagem voluntária (CATV) do referido hospital. A análise dos dados resultou da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas a dez (10) cuidadores, dentre estes profissionais de enfermagem e familiares, no intervalo de tempo de Fevereiro a Junho de 2022. Foram utilizados os métodos matemático-estatístico, entrevista e a observação participante, com o apoio do aplicativo Excel para tabulação dos dados e SPSS v20 para análise dos mesmos, foram de igual modo utilizados os métodos de análise de conteúdo e a interpretação directa para tratamento das questões abertas. Foi obtido o consentimento informado para a garantia da confidencialidade. **Resultados:** As crianças portadoras do HIV/SIDA quando cumprem com a medicação que consiste na toma de 100% dos antirretrovirais não apresentam nenhuma alteração no seu desenvolvimento, salvo se já nascem com algum deficit cognitivo. Os mesmos afirmaram que as crianças que não tomam os antirretrovirais apresentam sinais e sintomas como: aumento da carga viral com o emagrecimento, desnutrição, anorexia, dificuldade respiratória, queda do cabelo, apatia, lesões na mucosa oral e lesões cutâneas. Constatou-se que as crianças portadoras desta patologia têm uma interação social normal, entretanto existe um excesso de cuidados por parte dos familiares o que até certo ponto dificulta a interação com os seus pares. **Conclusões:** Os dados do estudo revelam que o facto da criança ser portadora do HIV/SIDA isoladamente não implica que apresentará necessariamente deficit no seu desenvolvimento físico, cognitivo e social, mais sim quando estamos perante a outros fatores que envolvem estas características.

Palavras-chave: HIV/SIDA, criança, desenvolvimento, impacto.

Referências bibliográficas:

[1] PIAGET, J. (1952). Os estágios de desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente. In Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972. Acessado em <https://www.mariba.unesp.br>. Consultado em 25/02/2023

[2] BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. PSICOLOGIAS: Uma introdução ao estudo da psicologia. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Acessado em <https://www.ufsm.br>; Consultado em 25-02-2023

PO21

Nível de percepção dos familiares dos utentes do Hospital Pediátrico da Catumbela perante as doenças diarreicas agudas

Balbina Samakuenje^{1*}, Mateus Vitangui²

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ balbina.samakuenje@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: As doenças diarreicas agudas (DDA) constituem uma das principais causas dos altos índices de mortalidade nas crianças em Angola e nos países em desenvolvimento. A desidratação provocada pela diarreia é a principal causa